

Relatório

Parecer acerca de denúncia de degradação ambiental e desvio de vazão do Ribeirão Traíras, próximo à Comunidade de Morro Vermelho, Montes Claros, MG.

O Ribeirão Traíras é um importante afluente do Rio Jequitai, integrante da sub-bacia do Rio São Francisco, e nasce no município de Montes Claros, abrangendo ainda o município de Claro dos Poções até chegar à sua foz, no Rio São Lamberto.

Os últimos cinco anos de seca, aliados à falta de políticas de conservação e controle do uso da água contribuíram para o cenário desolador que se encontra atualmente o Ribeirão Traíras. Pode-se se observar ao longo do seu leito o resultado do assoreamento, causado pelo desmatamento e estradas mal planejadas, e a falta d'água resultante ainda de desvios ao longo do seu curso. Neste relatório demonstramos através de fotos e coordenadas geográficas o local onde identificamos um significativo desvio de água do rio, o que tem agravado a situação das comunidades que vivem à sua jusante e que dependem dessa água para seu sustento e dessedentação.

Ao longo de nossa ida a campo, identificamos a falta de manejo dos solos, o desmatamento dos topos de morro e encostas - importantes áreas de recarga das nascentes, e o mais grave, o desvio do leito do rio e de toda a sua vazão por ato egoísta de grande proprietário de terras na sua cabeceira, que tem subtraído a pouca água que servia de importante fonte de renda às famílias de agricultores familiares que vivem em comunidades abaixo dessa área, nos municípios de Montes Claros e Claro dos Poções. Além disso, um importante ponto turístico, a Cachoeira do Rio Traíras, no Município de Claro dos Poções, deixou de ser fonte de lazer e renda aos moradores e habitantes daquele município, em função da falta de água ao longo do rio.

Na visita a campo e observamos que a água do Rio ainda é corrente acima da propriedade, mas desviada para 11 extensos tanques escavados, conforme imagem de satélite abaixo, ocupando uma área de aproximadamente 10 hectares, impedindo a vazão do rio às comunidades fotografadas abaixo dessa área.



Visualização das Lagoas para onde a água é desviada.

Os moradores das comunidades e cidadãos atingidos e/ou impactados por tal intervenção no leito do rio, vem através deste sucinto relatório, de abaixo assinados, fotos e vídeos, denunciar tais irregularidades junto às autoridades competentes, na iminência de garantir o direito do acesso à água e de um ambiente harmonioso, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida.

Essas comunidades vêm ainda exigir das autoridades do poder público local o dever de defender os direitos de as comunidades terem o acesso à água, bem essencial à vida e à renda dessas pessoas.

As fotografias abaixo, aliadas a imagens de satélite dos locais visitados, vem ilustrar tais fatos levantados nesse relatório:



Imagem de satélite do ponto onde a água é desviada. Fonte Google Earth.



Imagem do barramento no ponto onde a água é desviada.



Imagem do ponto de desvio e do canal por onde perpassa a água desviada. Coordenadas Geográficas UTM: 8117460.04 m S, 602926.52 m E



Imagem do canal escavado por onde a água é desviada.



Imagem do canal escavado por onde a água é desviada.



Visão parcial das Lagoas, abastecidas pela água desviada; mais acima, à direita, área de encosta desmatada e degradada.



Visão parcial das Lagoas e ao lado, à esquerda, o leito do Rio.

Sem mais, assinamos o abaixo assinado em anexo a este relatório.

Montes Claros, outubro de 2018.